



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 14 DE SETEMBRO DE 2005

N.º 3455

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão

BPM - Elson Santiago

BSC - José Luis

PL - Hélio Lopes

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PFL - José Vieira

PP - José Bestene

PDT- Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

PTB - Roberto Filho

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueredo e Ronald Polanco.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.

BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.

PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.

PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.

PFL - José Vieira e Nogueira Lima.

PP - José Bestene.

PDT- Luiz Calixto.

PTB - Roberto Filho.

PPS - Tarcísio Medeiros.

62ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 14 de setembro de 2005

Presidência: Deputados MOISÉS DINIZ e HELDER PAIVA

Secretaria: Deputado FRANCISCO VIGA

PRESENTES: Deputados FERNANDO MELO, JUAREZ LEITÃO, RONALD POLANCO do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do **BSC**; CHAGAS ROMÃO do **PMDB**; HELDER PAIVA do **PSDB**; DINHA CARVALHO, HÉLIO LOPES do **PL**; LUIZ CALIXTO do **PDT**; ROBERTO FILHO do **PTB**; JOSÉ VIEIRA do **PFL**; JOSÉ BESTENE do **PP**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**.

AUSENTES: NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO do **PT**; ELSON SANTIAGO do **BPM**; DELORGEM CAMPOS do **BSC**; ANTONIA SALES do **PMDB**; LUIZ GONZAGA do **PSDB**; NOGUEIRA LIMA do **PFL**.

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Ofício n. 156/G.D.N.G/ALEAC/2005, da Deputada Estadual do Partido dos Trabalhadores, Naluh Gouveia, comunicando que não estaria presente nas Sessões dos dias 13, 14 e 15, por estar participando de Seminário, dos Trabalhadores em Educação, nos Municípios de Acrelândia, Feijó e Tarauacá;

Ofício N. 812/2005-GIDUR/RB, da Supervisora de Filial, Letícia Nazareth O. dos Santos e do Gerente de Filial, Aérif Amim Mattar, da Gerência de Filial de Apoio ao Desenvolvimento Urbano/Gidur, da Caixa Econômica Federal, informando que o prazo de vigência do Contrato N. 149.335-77/02, foi prorrogado;

Ofício N. 830/2005-GIDUR/RB, da Supervisora de Filial, Letícia Nazareth O. dos Santos, e do Gerente de Filial, Aérif Amim Mattar, da Gerência de Filial de Apoio ao Desenvolvimento Urbano/Gidur, da Caixa Econômica Federal, comunicando a liberação de recursos financeiros em 22/08/05, no valor de R\$ 225.883,88 (Duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e oitenta e três reais e oitenta e oito centavos) destinados a este Estado, referente à parcela do contrato de N. 168.659-92/2004, assinado em 02/07/2004 no âmbito do programa Suframa, Modalidade Recuperação de Estrada;

Ofício N. 860/2005-GIDUR/RB, da Supervisora de Filial, Letícia Nazareth O. dos Santos, e do Gerente de Filial, Aérif Amim Mattar, da Gerência de Filial de Apoio ao Desenvolvimento Urbano/Gidur, da Caixa Econômica Federal, comunicando a liberação de recursos financeiros em 25/08/2005, no valor de R\$ 299.392,18 (Duzentos e noventa e nove mil, trezentos e noventa e dois reais e dezoito centavos) destinados a este Estado, referente à parcela do contrato de N. 129.747-38/2001, assinado em 28/12/2001, no âmbito do programa Pró-Infra, Infra-Estrutura Urbana;

Indicação n. 121/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado, para que determine ao órgão competente, a construção de um poço artesiano para atender ao Centro de Saúde de Rodrigues Alves;

Indicação n. 122/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado, para que determine ao órgão competente, a compra de medicamentos para atender ao Centro de Saúde de Rodrigues Alves;

Indicação n. 123/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado, para que determine ao órgão competente, a compra de uma ambulância traçada para atender ao Centro de Saúde de Rodrigues Alves;

Indicação n. 124/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado, para que determine ao órgão competente, a compra de um incinerador de material hospitalar para atender ao Centro de Saúde de Rodrigues Alves;

Projeto de Lei N. 94/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, que “Considera de Utilidade Pública a Fundação Lar da Criança Novas de Paz”.

Pequeno Expediente

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, meus queridos amigos e profissionais da Imprensa, eu não quero abrir nenhuma polêmica com o Sindicato dos Jornalistas do nosso Estado, porque também sou daqueles que considera que o Sindicato tem como função primeira, a defesa de seus associados, daqueles que integram o seu quadro de filiados. Mas me sinto na obrigação de prestar alguns esclarecimentos, e já tive a oportunidade, inclusive, de fazê-las diretamente ao Presidente do Sindicato, meu amigo Raimundo Afonso, ao dizer que a entidade está absolutamente correta quando defende os seus filiados. Porém, defender naquilo que é ético e correto, pois o sindicato comete, no meu entendimento, um equívoco quando faz a defesa cega de questões as quais não conhece.

Eu tenho em mãos a fita completa de um programa da TV-5, do qual estou exibindo um texto no programa eleitoral do PDT, e eu tenho o direito de fazer isso, onde os dois jornalistas da TV-5 dizem, e quem tiver dúvidas ou quiser uma cópia da fita, a mesma está à inteira disposição, que eu tenho que evitar frequentar um determinado restaurante sob pena de apanhar, em razão das denúncias dessa vergonha que é o escândalo do marmitex. Eu posso virar um charutinho enrolado ou um quibe cru, porque o pessoal do Governo não está gostando nem um pouco das denúncias.

Quero deixar claro que eu não perguntei se o Governo iria gostar, a minha obrigação é denunciar e apresentar as provas. Entendo que o Sindicato dos Jornalistas deve fazer a defesa dos seus sindicalizados, mas deve também tomar conhecimento quando eles, apaixonados, talvez não pela notícia, pelos fatos ou pela verdade, mas pelo Governo, tentam de toda forma exercer um papel que não é deles, mas do líder do Governo, dos Deputados governistas e do Governador Jorge Viana que, inclusive, foi aos canais de televisão dizer que iria tomar providências e até agora não tomou nenhuma. Os jornalistas não podem ser porta-vozes de ameaças, de alevisia. Portanto, quero aproveitar essa oportunidade para dizer a todos os jornalistas do meu Estado, de todos os jornais e canais de televisão e rádio, que o meu respeito por eles continua, a minha admiração por muitos e também o conceito de bons profissionais que eu tenho sobre eles, que mesmo sendo cerceados, patrulhados, perseguidos muitas vezes pelos donos dos canais e pelo Assessor de comunicação, não se afastam, não arredam o pé do compromisso ético, apesar de alguns trabalharem em jornais manifestadamente governistas. Todavia, Deputado Tarcísio Medeiros, não vou respeitar os que usam os canais de televisão, que são pagos por nós, que utilizamos letras dos seus jornais para fazerem ameaças veladas.

Eu não tenho outro entendimento quando alguém diz que irá transformar uma pessoa em charutinho que não seja por sua eliminação. Não entendo que alguém possa ser envolvido, embrulhado sem que seja eliminado. Eu quero deixar claro, Deputado Chagas Romão, a este Governo, que mantém Deputados sobre chantagens e empresários amedrontados, que eu não tenho medo. Não tenho medo de Governador, de Ministério Público, não ando com seguranças, acho inclusive uma aberração que a Polícia Militar disponibilize seguranças para Deputados. Minha casa não tem vigias e eu não tenho medo. Não sou metido a machão, acontece que minha proteção é construída por mim mesmo. Não ando armado, vou votar a favor do desarmamento, não preciso de ninguém roçando as minhas costas. Quero que todos entendam que vou cumprir o meu papel de Oposição, e usando as palavras do Deputado Moisés Diniz, sem medo, sem cair, sem temer, e respeitando os jornalistas sérios deste Estado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, nesse Pequeno Expediente quero falar sobre uma Indicação que eu estou protocolando agora que se justifica por um problema que vivenciei quando era Secretário de Segurança Pública do Estado, e agora reaceso com a matéria que saiu no Telejornal da TV Gazeta de antes de ontem. Trata-se do tráfego de ciclistas nas principais cidades do Estado, principalmente Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Epitaciolândia. Inclusive, a reportagem traz uma entrevista com o Diretor do Detran que expõe sua preocupação sobre essa situação. Por isso estou fazendo essa Indicação, para tentar amenizar esse problema, até sugeri que seja destacado um grupo de trinta policiais voluntários dos que ainda estão na academia, para que sejam treinados para atuarem no trânsito, conhecendo suas Leis, para fazer a fiscalização e principalmente a orientação dos pedestres para que utilizem a faixa destinada a eles e

dos ciclistas, para que trafeguem pelas ciclovias que foram revitalizadas pelo Município e pelo Estado e não andem na contramão. Que passem a respeitar as Leis do Trânsito, principalmente as de circulação, que são previstas no Código de Trânsito.

As principais vítimas do trânsito são os pedestres e os ciclistas. Essas pessoas não pagam multas, mas, muitas vezes, estão pagando com a vida e com a sua integridade física. Então, neste sentido eu estou sugerindo ao Governador que o Comandante da Polícia Militar destaque um grupo de policiais para todos os dias fazer a orientação e fiscalizar os pedestres e ciclistas.

Outro assunto que quero abordar aqui, é um registro que saiu hoje na Imprensa e que me preocupou muito, pois há muito tempo nós não registramos um número tão triste no Estado do Acre, principalmente na área de Saúde, na qual o Acre ficou bem abaixo do número de pessoas atendidas na recente campanha de combate a Poliomielite, que é uma doença que já está erradicada no Brasil desde 1989. Inclusive, o Acre ficou muito abaixo do nível nacional, cuja média de atendimento foi 92% e aqui no Acre nós alcançamos o índice de 69%, bem abaixo do índice nacional. Isso preocupou também o Estado do Amazonas, que ficou com 80%, ou seja, 11 pontos percentuais acima do Acre, e tem uma amplitude bem maior, pois é cinco vezes maior que o Acre. Então, eu quero sugerir que aqui no Acre seja feito o reforço dessa vacina, porque será muito triste para o nosso Estado ter o registro de uma criança acometida por essa doença. E o Estado do Acre, entre os outros Estados brasileiros, sempre conseguiu atingir as metas da campanha. Há décadas vinha mantendo esse título, já que essa doença foi erradicada em solo brasileiro.

São essas as minhas palavras, Senhor Presidente e sugiro que o Governo dê a atenção especial à vacinação que é uma forma brilhante e 100% segurança de evitar doenças dessa natureza, que acometem principalmente nossas crianças.

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores da Imprensa e Senhores no salão do povo, ouvimos o pronunciamento do Deputado Luiz Calixto que nos preocupa, porque num Estado democrático tem que haver oposição e esta não atrapalha o Governo, só ajuda a corrigir alguns erros.

Nós que fomos eleitos pela população temos o direito de defendê-la, de criticar, denunciar, para que o Governo tome as providências cabíveis e a população não seja prejudicada.

A declaração do Deputado Luiz Calixto é preocupante. Nós da oposição temos que vigiar sim, temos que defender o povo, criticar e denunciar, e não é por causa de algumas ameaças que nós vamos recuar. Eu acho que isso não pode acontecer.

Deputado Luiz Calixto, nós estamos juntos nessa luta, porque V. Exa. está fazendo um serviço sério, defendendo a população, que é o padrão do Parlamentar. Esse é o meu pensamento, e acho que nós temos que nos unir, lutando para diminuir alguns erros que vêm acontecendo no Governo.

Quero parabenizar também o Deputado Fernando Melo pelo seu pronunciamento. Eu acho que o que V. Exa. falou é importante. Nós Parlamentares precisamos sempre trabalhar em conjunto por melhorias para a sociedade.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Comunicamos ao Deputado Tarcísio Medeiros, que a Mesa Diretora vai requisitar a fita com a denúncia do Deputado Luiz Calixto. E com as fitas em mão, vamos fazer uma reunião, para decidirmos o que fazer.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu também quero aqui me solidarizar com o Deputado Luiz Calixto porque muitas das vezes você vê que o Sindicato dos Jornalistas precisa se manifestar, colocar notas em defesa dos companheiros, e a gente não vê isso. E vi o sindicato atrelado a partido bater mais duro do que o Deputado Calixto, porque é isso que eu penso, sindicato atrelado a partido e nós não queremos isso para classe, nós queremos que os sindicalistas defendam realmente os jornalistas. Nós realizamos aqui uma audiência pública, onde não participou o presidente do Sinjac, pois estava viajando, foi representado, mas o propósito era viajar com vários repórteres para esvaziar o plenário, mais a sessão foi muito boa e nós falamos a respeito da imprensa amordaçada do Estado.

Eu acho que você usar uma imagem de algo que a pessoa falou, e não é mentira o que o Deputado Calixto disse, ele não está

inventando nada vezes nada. Nós assistimos aquela cena muitas vezes e o Deputado Calixto está no seu direito e, Deputado, o Senhor continue fazendo o seu papel juntamente conosco, fazendo uma oposição séria, nós estamos vendo aí coisas concretas, denúncias concretas levantadas principalmente por V. Exª que é incansável, trabalha dia e noite para mostrar à opinião pública os desmandos que existem em nosso Estado.

Querem algo mais concreto do que as denúncias dos marmiteix? Não existe Deputado! E toda a imprensa sabe, e aí vêm os repórteres fazendo o seu papel que eu não acho correto mas eles tem que mais que os outros saber o que está certo ou errado e vem dizendo que o senhor não pode ir ao Paço que é o restaurante, tomar sua cervejinha, tomar seu chopp, comer, jantar ou sabe lá o que, por que corre risco de vida. Eu próprio convidei V. Exª para irmos juntos lá, lembra, Deputado? E o senhor disse não, não quero, porque estou sendo ameaçado, mas eu não tenho medo Deputado Tarcísio, não quero segurança, não vou pedir segurança à Assembléia, eu quero o apoio dos companheiros, e V. Exª sabe disso que têm, tem de todos que fazem oposição, e eu acho que boa parte da situação, acho não tenho certeza, que estão a seu lado porque são denúncias que têm provas concretas, então o Deputado não pode nem exercer esse papel de denunciar aqui na Casa? Nossa Mesa Diretora é omissa quanto a dar declaração a favor de Deputado, a favor de um direito que o Deputado tem de se expressar, e a Mesa Diretora, ela simplesmente se recolhe, se esconde, fica omissa, e não defendem os seus Parlamentares.

Aqui é um Poder que trata a respeito de todos os assuntos. Portanto, com relação àquela matéria, aquela crítica, aquele comentário melhor dizendo, a Mesa Diretora era para reunir e colocar uma nota, Deputado Fernando Melo. Nós sabemos que de uma maneira ou de outra é uma coisa que nós Deputados não podemos aceitar, trata-se de uma ameaça a um colega parlamentar, a exemplo da Deputada Dinha que também sofreu uma ameaça e nós reunimos todos os senhores Deputados, reunimos, eu não sei o que foi resolvido, mas nós conversamos a respeito e foi a Mesa Diretora que convocou e eu não sei qual foi o desfecho disso. Porque foi ameaça ao seu mandato e agora ameaçam ao Deputado Luiz Calixto. Então, Deputado Chagas Romão, Deputado Hélio e Senhores Deputados, eu acho que a Mesa Diretora tem que se posicionar a respeito e o sindicato têm que se posicionar a respeito defendendo sim os seus filiados, mas não em um assunto desse, de maneira nenhuma, isso é um absurdo, tem que chamar os dois repórteres e dizer olha o que vocês fizeram realmente, foi uma ameaça ao Deputado, se vocês ouviram falar isso, vocês cheguem, reúnam os repórteres, reúnam o sindicato e digam olha: “ameaçaram um Deputado”, seja de oposição, de situação, qualquer Deputado ou qualquer pessoa.

E, Deputado Luiz Calixto, continue fazendo o seu papel, dando suporte a essa Casa, fazendo o que é de direito do Parlamentar. Querem tirar tudo de nós Deputados, mas enquanto tiver esse quadradinho aqui e nós pudermos falar, nós vamos continuar nosso trabalho.

Aqui no jornal, também tem uma matéria dizendo que vão processa-lo, estão processando a Diva, aquela repórter do jornal O Rio Branco, porque denunciou que o Ratinho tinha uma área aqui no Acre, uma fazenda. E no outro jornal eu estava lendo agorinha, os índios estão querendo matar o Ratinho. O Ratinho que é repórter, empresário e tudo.

Estão querendo matar o Ratinho dizendo eles, pois o mesmo está invadindo as suas áreas.

Nós queremos que o Governo tome uma posição e a imprensa que é muito bem paga, Senhores Deputados, divulgou isso. Divulgue o que está acontecendo lá no seringal. E nós estamos aqui para cobrar e não vamos nos amedrontar de jeito nenhum e vamos continuar fazendo uma oposição séria que sempre fizemos aqui na casa.

(Com revisão do orador)

Deputado **HÉLIO LOPES** (Líder do PL) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Senhores da Imprensa, Senhores no Salão do Povo, quero cumprimentar o meu amigo Eli Hab que se encontra presente.

As denúncias feitas aqui na tribuna começam a ser investigados. Com certeza nenhum acreano gostaria de ficar sabendo que o Estado está envolvido em tantos atos ilícitos, muitos deles até denunciados aqui na tribuna da Assembléia. Chegamos ao ponto de alguns Deputados de Oposição viverem recebendo ameaças.

Eu fico pensando, Deputados Luiz Calixto, Chagas Romão e Tarcísio Medeiros, se nós da Oposição conseguirmos provar para a população do Estado do Acre que as nossas denúncias feitas aqui na tribuna da Assembléia, as quais estão fundamentadas em fatos concretos, como por exemplo, uma obra que está sendo feita lá em Cruzeiro do Sul,

são 740 metros de canal que estão sendo construídos ao preço de cinco milhões, cento e noventa e oito mil e trinta e seis centavos o metro.

Estão roubando. E nós temos dito isso aqui na tribuna da Assembléia. Alguém tem que tomar providência precisamos ir as ruas. Quero até fazer um pedido ao Deputado Luiz Calixto, já que nós, como minoria absoluta dentro do Parlamento não conseguimos aprovar sequer um pedido de investigação para provar que o Acre está sendo roubado, vamos para as ruas Deputado Calixto. Vamos comprar um megafone e vamos ali para o terminal, para a rodoviária, para esquina da alegria, para Estação, para a frente do Palácio, vamos fazer uma greve de fome se for o caso, mas vamos obrigar a população do Estado a invadir a Assembléia e obrigar os Parlamentares a nos dar o direito de investigar os atos do Governo do Estado.

Só assim, Deputado Calixto nós vamos ter o apoio dos acreanos interessados na transparência dos investimentos feito nesse Estado, não se admite que um km de asfalto de pavimentação no trecho Tarauacá/Cruzeiro do Sul esteja sendo feito a dois milhões e trezentos mil reais.

A revista VEJA publicou que o Presidente Lula colocou a pedra fundamental para o começo da estrada do Pacífico e segundo a revista VEJA o km custa oitocentos mil reais.

O Governo do Amazonas licitou a estrada mais cara do Brasil, trecho Humaitá/Porto Velho a setecentos e dez mil reais o km, o Governo do Acre licitou Tarauacá/Cruzeiro do Sul a dois milhões e trezentos mil reais. Então, até quando nós vamos ficar aqui dizendo: estão roubando dinheiro do Estado e a população vai ficar lá fora aplaudindo as duplicações, o embelezamento de nossa cidade?

Deputado Luiz Calixto, essas ameaças que V. Exa. vem sofrendo é uma forma de amedrontar os homens que têm coragem de vir aqui nessa tribuna e denunciar os atos ilícitos desse Estado. Acho que, a partir do momento em que cinco ou seis Deputados tomarem a decisão de ir aqui para a frente do Palácio, chamar a população deste Estado, pedir que nos apoiem, que nos dêem sustentação para que nós façamos com que os Deputados da base governista também assinem um pedido de CPI para investigarmos e para dar uma satisfação à população deste Estado.

Portanto, “quem não deve não teme”. Então, porque nós não conseguimos aprovar aqui uma única CPI, em sete anos? Por quê? Porque a base do Governo não aceita que se faça uma CPI para investigar as denúncias feitas pela revista VEJA e Folha de São Paulo em relação à verba da mídia? Porque sequer a Secretaria de Comunicação, o Senhor Aníbal Diniz não respeita um requerimento aprovado por essa Assembléia, convocando mesmo para que venha aqui prestar todos os esclarecimentos?

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós estamos assistindo direto o Secretário de Comunicação falar a respeito desse pequeno contrato, desses aditivos que foram feitos, que eles dizem ser mixaria trinta e cinco milhões, que não valem nada e a Imprensa que faz Oposição ao Governo do Estado, que é o jornal O Rio Branco e a TV Rio Branco, queriam que aqui, na Casa, algum Deputado pedisse aos companheiros que aprovassem uma CPI para averiguar para onde foram parar esses trinta e cinco milhões.

E conversando com membros do meu Partido o PPS, com os líderes, os militantes, eles disseram: Deputado Tarcísio, V. Exa. deve conversar com a Oposição e com os outros companheiros de seu parlamento e faça um requerimento pedindo a CPI para averiguar tudo isso. Eu acho que todos os Deputados, principalmente os da base, sabem para onde foi este dinheiro, onde eles usaram, se na TV Aldeia, ou nas FM's, que colocaram no Estado. Então, agora mesmo conversava com os Deputados Hélio Lopes e Luiz Calixto, falta nos reunimos com os outros Deputados para apresentarmos esse requerimento pedindo a CPI, para averiguar tudo isso. São denúncias em cima de denúncias que nós temos que averiguar Deputado Fernando Melo, Deputado Líder do Governo, que estava ausente. Estava em sua cidade Cruzeiro do Sul, trabalhando e eu quero o apoio de vocês.

Acho que nós temos que mostrar para a opinião pública onde é que está sendo gasto esse montante de recursos que o Governo está gastando com a mídia e aí claro, o Secretário juntamente com seus assessores, eles poderão vir aqui explicar, nós temos esse mecanismo da

CPI na Casa, para convocá-los. Com a CPI eles não farão o que está sendo feito agora, que nós pedimos para comparecerem aqui na Casa, para esclarecer vários assuntos e até então não compareceram. Mandam officios, mandam bilhetinhos para alguns Deputados, justificando suas ausências. A Mesa Diretora cumpre um papel importante se quiser cumprir, porque nós temos requerimentos feitos aqui na Casa, agravados pelos Senhores Deputados, que já ultrapassaram três, quatro vezes o prazo regimental e não vemos uma posição mais firme por parte da Mesa Diretora, para que atendam os nossos requerimentos. Mas nós vamos conversar mais e eu tenho certeza que teremos o apoio de todos os Senhores Deputados nessa CPI.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Com revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo)

– Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu quero fazer uma justificativa aqui a respeito do meu atraso na chegada da Sessão. Ontem, eu estava em Cruzeiro do Sul, e hoje, pela manhã, eu estava acompanhando a inauguração da indústria Triunfo, ali no novo Distrito Industrial, daqui a pouco falarei sobre esse tema.

Senhor Presidente, quero aproveitar a oportunidade para comunicar à Casa duas questões que julgo importantes. Uma delas está vinculada a minha presença ontem em Cruzeiro do Sul, oportunidade em que foi feito o lançamento da 1ª Expoacre do Juruá. Deputado Francisco Viga, V. Exa. é de lá, e seu assessor estava naquele município no lançamento da primeira Expoacre do Juruá que vai acontecer nos dias 22, 23, 24 e 25 de setembro. Vai ser uma exposição com características diferentes da exposição conhecida dos acreanos aqui de Rio Branco, pois procuraremos corrigir, inclusive, algumas insuficiências que se tinha ao longo de muitos anos, em que esse tipo de evento era um grande arraial do que um evento que visava promover os negócios e à cultura artística regionais.

Há um artista ali no Juruá que faz muito sucesso na região e está começando a fazer sucesso fora que é o Alberto Louro, o qual compôs uma música, na qual um dos trechos diz “você precisam ouvir a voz que vem de lá, vocês precisam ver a beleza do lugar”.

Antecedendo a semana de comemoração do aniversário de Cruzeiro do Sul teremos a 1ª Expoacre – Juruá, a qual é uma conjugação de esforços envolvendo o Governo do Estado, as cinco prefeituras daquela região e o Sebrae, que lançou essa idéia com a sua feira de negócios, que envolve os produtores e os comércios locais, ou seja, envolve todas as forças vivas daquela região.

O segundo comunicado, eu quero fazê-lo aqui de maneira informal e amanhã de forma protocolar, pois estarei entregando um convite personalizado a todos os colegas Deputados, sejam da base de sustentação do Governo ou Parlamentares que fazem Oposição ao Governo, para que possam participar, na próxima sexta-feira, da abertura do XI Congresso Estadual do Partido Comunista do Brasil aqui no Estado do Acre. Não os convidarei para o sábado, porque o caráter das discussões do sábado é mais interno. O nosso Congresso acontece, Senhor Presidente, num momento de grande intensidade do debate político nacional e do debate político no nosso Estado. E o partido Comunista do Brasil no Acre demonstra neste momento de encruzilhada histórica do debate político da esquerda brasileira, vigor e crescimento no nosso Estado.

Vou antecipar para V. Exa's alguns números que são animadores para os militantes do Partido Comunista do Brasil. E eu tenho certeza para os democratas do Acre. O PC do B está encerrando hoje, o seu processo de realização das Conferências Municipais, as quais aconteceram em 22 municípios do nosso Estado. Senhor Presidente, Senhores Deputados, desse processo de diálogo, de discussão e de construção do nosso Congresso, de corpo presente nos debates políticos, participaram mais de quatro mil militantes do PC do B no Acre. Não é qualquer partido que consegue esse feito, porque isso exige energia, construção e esforço políticos, e também uma injeção financeira para se realizar plenárias em 22 municípios. Isso em termos de recursos tem um custo alto para o nosso partido. Na 11ª conferência que será realizada neste final de semana, o critério a ser utilizado é, para cada dez participantes das plenárias municipais haverá um delegado. Portanto, nós teremos mais de 400 delegados representando os 22 municípios do Acre.

O PC do B aqui no Estado do Acre, por ocasião da realização da nossa Conferência, irá fazer o debate da tese nacional, além de discutir e tomar posição com relação aos rumos da política acreana. Como, por exemplo, qual vai ser o posicionamento do PC do B diante da sucessão que se avizinha, pois a cada dia em que se aproxima o dia trinta de

setembro, a temperatura e o tom do debate político começam a se elevar. Tudo isso se dar em função do apertado calendário eleitoral. Até o dia trinta de setembro muitas pessoas terão que tomar decisões sobre os seus rumos, sobre o seu posicionamento frente ao leque de forças políticas que estão organizadas no nosso Estado. Então até esta data muitas conversas e buchichos ocorrerão nos corredores, nas salas e fora desta Casa. E nós estaremos realizando, na metade deste mês de temperatura elevada, o nosso debate político. E também neste Congresso estaremos tirando o posicionamento do nosso partido, no tocante a eleição da sua direção. O nosso partido utiliza o instrumento mais democrático já conhecido das organizações partidárias do Brasil para escolher os seus dirigentes, que é a eleição do Presidente e dos integrantes de todas as nossas instâncias de direção. Portanto, é um exercício democrático profundo.

A eleição se dá na base, não apenas de você fechar uma chapa e dizer assim: “quem tiver outra chapa que se apresente para fazer então uma disputa de forças”. No Partido Comunista do Brasil não é assim. Lá, você vota homem a homem, mulher a mulher, membro a membro. Você aprova um a um. Se você quer que alguém participe de uma instância de direção, você aprova para ele participar ou não. Isso é para evitar o rolo compressor, para evitar que numa correlação de força de maioria, você se imponha sobre a vontade da minoria na base do rolo compressor. Lá, é no voto, um a um, para dar legitimidade.

Eu estou falando com essa empolgação, Senhor Presidente, Senhores Deputados e companheiros da Imprensa, porque não é fácil construir o Partido Comunista no Brasil e em nenhum lugar do mundo. Não foi fácil construir o Partido Comunista aqui no Acre. O P.C do B se transformou aqui no Acre, nos últimos dez anos da nossa construção política no segundo maior partido no nosso Estado. No Acre, somos o segundo maior partido em número de filiado, estamos perto de atingir nove mil filiados no Estado do Acre; somos o segundo maior partido em presença nos diversos municípios acreanos; somos a segunda maior bancada de Vereadores eleitos na última eleição, elegemos 22 Vereadores e depois ingressaram outros Vereadores em nosso partido; hoje temos 25 Vereadores do P.C do B em nosso Estado.

Então do ponto de vista orgânico, do ponto de vista da mobilização partidária, do ponto de vista da militância somos uma força política em ascensão, e essa força política em ascensão só conseguiu chegar a esse patamar de organização política devido a um posicionamento político claro. O P. C do B não toma posicionamentos dúbios frente às questões da sociedade acreana. Nós podemos ser confrontados, nós podemos ser questionados, nós podemos até ter nossas posições políticas condenados publicamente, mas nós sempre tivemos posicionamentos claros, nós sempre temos lado nas questões; não nos escondemos quando temos que tomar posições que poderão parecer difíceis politicamente, digamos inconvenientes, vamos dizer assim do ponto de vista eleitoral. Nós sempre temos opiniões, nós sempre temos posição, e mais, nós temos unidade na nossa ação, e esse é o maior legado que os comunistas podem apresentar aos demais partidos acreanos, nós temos unidade na nossa ação. As nossas diferenças nós tiramos dentro da nossa casa; então, nós sempre nos apresentamos à sociedade com um posicionamento unificado, porque achamos que um partido que não tem unidade não pode construir absolutamente nada nem no País e nem no nosso Estado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputada Dinha, Senhores da Imprensa, Senhores no Salão do Povo, hoje estarei dando entrada nesta Casa, a uma Indicação para o Governo do Estado, para que seja verificada a possibilidade da instalação de uma Universidade Estadual. Nós temos uma demanda muito grande de jovens carentes, e hoje já vemos alguma movimentação para que seja instalado qualquer curso, porque quem não tiver um terceiro grau, uma faculdade, terá muita dificuldade para ingressar no mercado de trabalho. E como vai ficar a maioria dos alunos que estão terminando o segundo grau? Então nós precisamos fazer algo para que esses alunos não sejam boicotados ao fazer um concurso. Nós precisamos investir na qualificação de profissionais, pois isso é bom para o Estado. Devemos fazer como no Estado do Paraná, onde existem cinco universidades estaduais. Eu fiz uma pesquisa recentemente e constatei que apenas quatro estados do país não têm universidade estadual.

Então, eu acho que essa é uma ação importante, e que o Líder do Governo deve levar essa mensagem ao Governador. Eu tenho certeza de que, como professor, ele se empenha na qualidade do ensino. Nós temos que travar essa luta, porque aproximadamente 70% dos alunos que terminam o ensino médio nas escolas estaduais acreanas, não podem estudar nas universidades particulares. Nós agradecemos de coração os empresários que trouxeram as universidades particulares para o Acre. Foi um grande avanço. Porém, uma média de 70% dos nossos jovens não podem pagar a mensalidade dessas universidades. Então, é por isso que eu acho que o Governo do Estado deve se preocupar com essa questão, e não deixar os alunos de 2º grau sem possibilidades de estudar. Vamos dar condições a esses companheiros, que, às vezes, não têm emprego, nem seu pai ou sua mãe. Portanto eles precisam de uma vaga numa Universidade Estadual, e eu acho que esse é o caminho que o Governo deve seguir.

Conversando com alguns Governadores, eles disseram que a implantação de universidades estaduais foi um grande avanço para alguns estados brasileiros.

Aqui, nós temos a Universidade Federal, mas são poucos os alunos que têm acesso a ela. Então, fica uma demanda muito grande de jovens que não têm condições para pagar uma faculdade. Por isso, estou entrando com esta indicação e vamos fazer um movimento com os jovens carentes que merecem prosseguir com seus estudos e ter uma vaga numa Universidade Estadual.

Deputado **FERNANDO MELO** (PT – EM APARTE) – Deputado, parabeno V. Exª pela iniciativa, e tenho certeza de que ela será bem apreciada pelo Governo do Estado, especialmente pelo nosso vice-Governador que é o nosso Secretário de Educação e que já implantou o segundo grau em todos os municípios do Estado. Com certeza precisamos dar este segundo passo na Educação e a sua indicação é bem vinda e bem lembrada, pois num futuro bem próximo teremos que tomar essa atitude. Quero também registrar que hoje à noite, estarei visitando na comunidade de Campinas, Município de Plácido de Castro, uma experiência inovadora na área do ensino superior, que é o ensino a distância. Fui convidado e vou ver quais são as condições em que trinta alunos estão cursando a universidade no ensino à distância. É um avanço podermos contar com o ensino à distância, que antes da instalação de uma Universidade Estadual, poderá dar grandes passos. Parabéns Deputado pela iniciativa. Isso demonstra que o seu mandato está a serviço do povo, principalmente na área de educação.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Obrigado. Incorporo o aparte do Deputado Fernando Melo ao meu pronunciamento.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ VIEIRA** (Líder do PFL) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, depois de vários discursos proferidos pelo Deputado Luiz Calixto, quero dizer que sou solidário a sua pessoa quanto à ameaça sofrida através da Imprensa. Esta Casa tem que tomar uma posição a este respeito. Há poucos dias foi publicado uma ameaça à Deputada Dinha e agora à V. Exa. Quero que a Mesa Diretora requeira essa fita para que possamos assisti-la e após isso, tomarmos uma posição.

Atualmente o Brasil vive um clima de intranquilidade. Em qualquer canal de televisão assiste-se ao problema nacional de corrupção. A cada dia que passa, explode uma bomba, os brasileiros não sabem mais qual será a próxima denúncia. Ultimamente saiu uma denúncia sobre o uso de passagens do fundo partidário pelas famílias do Presidente, do Paloci e a família de outro indivíduo do qual não recordo o nome neste momento.

Os brasileiros ficam nervosos e o certo é que o país vive uma das piores crises e ninguém sabe de nada, todos vivem em mundos diferentes. A corrupção foi tamanha que ninguém quer ser responsável por ela.

O ex-tesoureiro Delúbio, o Deputado José Dirceu e empresário Marcos Valério, entre outros, são os responsáveis por tanta corrupção neste país, e nós políticos estamos sendo atingidos, muito embora, estejamos fora, graças a Deus. Esta Assembléia não tem nenhuma culpa pelo o que está acontecendo. Mas os brasileiros estão tachando

todos os políticos de corruptos. Esta Casa tem que ter a sua posição sobre o que vem ocorrendo no cenário nacional. Não podemos ficar calados frente a corrupção que está sendo desvendada em Brasília. Espero que o Congresso puna os responsáveis, independente de qualquer partido e que os culpados paguem por esses crimes cometidos ao erário público.

Em conversa com o Deputado Moisés Diniz, ele me disse que iam mostrar o cheque que prova as acusações contra o Presidente da Câmara, Severino Cavalcante. Quem via o posicionamento do Presidente Severino, achava que ele não devia nada. Eu espero, Senhor Presidente, que o Congresso puna esses irresponsáveis, para que nós também não sejamos, sem devermos nada. Graças a Deus, nossa Assembléia hoje goza de respeito porque tem se comportado devidamente, procurando trabalhar em prol da comunidade acreana.

A minha preocupação é que ninguém seja punido e todos os políticos do Brasil sejam atingidos, porque atualmente quando se fala em políticos, lembramos logo de corrupção, embora nem todos sejam corruptos. Quando nós saímos daqui, entrarão outros em nosso lugar. Nossas vagas terão que ser preenchidos por A, B, ou C, e repito: espero que o Congresso tome uma posição dura e severa em relação àqueles que cometeram crime contra o erário público.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o meu tempo é muito curto para abordar um tema tão importante como esse do povo Yawanawás. Colocando a memória para funcionar temos a certeza de que aquelas homenagens e elogios rasgados, feitos pelo Ratinho ao Governador Jorge Viana, tinham uma razão específica. Diz o velho ditado que quando a esmola é grande o santo desconfia. Aqueles elogios se deviam à uma jazida de vegetal, a maior concentração de mogno do mundo que se localiza na região do Rio Gregório. Agora passamos a entender o porquê daqueles elogios tão enfáticos feitos no seu programa, ao Governador, que visavam abrir as porteiras do Acre para o projeto do Senhor Carlos Massa, do manejo florestal do Estado do Acre. O povo Yawanawás se refere da seguinte forma: “Usam a fachada do manejo florestal e do desenvolvimento sustentável para saquear a riquezas do nosso Estado, deixando aqui a miséria e a pobreza das populações indígenas”. Daí eu complemento que ficam na miséria, não apenas as populações tradicionais, os ribeirinhos e os seringueiros, mas também os jovens e a população das cidades, das periferias que não têm a possibilidade de usufruir dos empregos e da renda gerada por esses investimentos.

Deputado Chagas Romão, este assunto merece ser abordado durante uma Sessão inteira se for possível, porque quem está dizendo que o manejo florestal, que o rótulo do desenvolvimento sustentável é apenas uma fachada não é nenhum Deputado de Oposição, não é nenhum segmento da sociedade civil que faz Oposição a este Governo. Quem está fazendo esta afirmação é o povo Yawanawás, que anualmente recebe as Comitivas Governamentais em suas festas tradicionais, para que o Governador Jorge Viana use-as, como sendo ele um verdadeiro protetor das populações tradicionais. Quem denuncia que Governador está abrindo as porteiras das nossas riquezas vegetais é o povo Yawanawás em nota assinada e publicada em vários jornais. Está em minhas mãos o jornal A Tribuna onde aquele povo afirma que essa fachada de manejo e do desenvolvimento sustentável serve apenas como um verniz para camuflar o verdadeiro desastre que essas pessoas fazem no Acre. Então, é uma declaração sem suspeita, que não parte de nenhum seguimento de Oposição, mas daquelas pessoas que gentilmente, abrem as suas aldeias para os vendilhões das florestas acreanas.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Gostaríamos de registrar a presença do vice-Prefeito de Capixaba, Senhor Baiano. Seja bem-vindo a nossa Casa.

Ordem do Dia

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 145/2005, de autoria do Deputado Chagas Romão, “Solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 89/2005, de sua autoria, que “Proíbe o corte residencial do fornecimento de água e energia elétrica pelas empresas concessionárias no Estado do Acre, por falta de pagamento, nos dias que especifica e dá outras providências”.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao Deputado Chagas Romão que seu Requerimento foi deferido.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 130/2005, de autoria do Deputado Helder Paiva, “Solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria de Saúde, no prazo regimental, prestar as seguintes informações: 1. Quais as condições de atendimento para exames laboratoriais no Hospital Manoel Marinho Monte no município de Plácido de Castro; 2. Quais os tipos de exames disponíveis para o atendimento dos pacientes; 3. Qual a quantidade e qualificação dos profissionais de saúde lotados no serviço de atendimento laboratorial”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 131/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando que seja encaminhado expediente ao Senhor Prefeito Raimundo Angelim, para que este constitua equipe técnica, que pode ser a mesma que elaborou o Projeto Parque da Maternidade, no sentido de elaborar projeto semelhante, a ser encaminhado à Caixa Econômica Federal, com a finalidade de conseguir financiamento para Obras de Saneamento e Urbanização do Canal do Igarapé que corta os bairros João Eduardo I e II e tem a seguinte trajetória: Nasce entre os Conjuntos Bela Vista e Castelo Branco, à margem da Rua Marechal de Assis, recebe água de afluentes dos bairros Novo Horizonte, Pista, Bahia Velha, Palheiral, Salgo Filho, até desembocar no Rio Acre”.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos a Deputada Naluh Gouveia que seu Requerimento foi deferido.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 133/2005, de autoria do Deputado Nogueira Lima, “Solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, para que no prazo legal, preste as seguintes informações: a. Valor da obra da passarela para pedestres que está sendo construída entre as pontes sobre o Rio Acre, situadas na Av. Getúlio Vargas e na Rua Marechal Deodoro; b. Nome da Empresa Construtora; c. Qual a fonte e a origem dos recursos; d. Prazo de conclusão da obra; e. Data da licitação e nome das empresas participantes”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 135/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Pe. Valmir Figueredo, “Solicitando que no dia 22 do mês de setembro do corrente ano, aconteça uma Sessão Solene em homenagem ao Dia Mundial de Alzheimer”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que concordarem com o Requerimento, permaneçam sentados. Os que discordarem, fiquem de pé. Aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 136/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando que o presente Requerimento seja enviado ao Ministro da Justiça em Brasília-DF, a fim de que o referido Ministério se pronuncie sobre o seguinte item: Priorizar, ainda no orçamento de 2005, a implementação dos projetos (em anexo) encaminhados ao Departamento Penitenciário Nacional, destinados a aparelhamento e reforma das unidades prisionais da Capital e Interior do Estado do Acre, de acordo com as solicitações encaminhadas pelo Departamento da Administração Penitenciária do Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 137/2005, de autoria do Deputado Pe. Valmir Figueredo, “Solicitando licença para proceder tratamento de saúde fora do Estado, de acordo com atestado médico, no período de 30 dias, a contar de 01 de setembro de 2005”.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao Deputado Pe. Valmir Figueredo que seu Requerimento foi deferido.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 138/2005, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Dinha Carvalho, “Solicitando que seja realizada uma Sessão Solene, no dia 29 de novembro do corrente ano, em comemoração ao Dia da Bíblia”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 139/2005, de autoria da Deputada Dinha Carvalho, “Solicitando, em caráter de urgência uma reunião com a presidência e os membros que compuseram a CPI dos Limites dos Municípios, a realizar-se na Câmara Municipal de Senador Guiomard, com o Prefeito, Vereadores e representantes da sociedade civil organizada, para discutir assuntos atinentes às novas delimitações do referido município”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 134/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Fernando Melo, “Solicitando à Mesa Diretora, que convide o Deputado Federal Henrique Afonso (PT-AC), para comparecer a Sessão do dia 18/09/2005, quinta-feira, a fim de falar sobre a implementação da Escola da Floresta – no Vale do Juruá”.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao Deputado Fernando Melo que seu Requerimento foi deferido.

Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 140/2005, de autoria do Deputado Helder Paiva, “Solicitando ao

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, para junto ao Comitê do programa Luz para Todos, no prazo regimental preste as seguintes informações: 1. Cópia da Instrução Normativa n. 01/2005, que dispõe sobre a execução do Programa Luz Para Todos”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 141/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, “Solicitando à Mesa Diretora, que doze das vinte e quatro vagas existentes na Sessão do programa Deputado por Um Dia a ser realizada no dia 23 de setembro, sejam destinadas aos alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 142/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, “Solicitando a Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que preste as seguintes informações: - quantas pessoas prestam serviços no escritório de Apoio da Representação da Associação dos Prefeitos do Acre em Brasília; - quando essas pessoas foram admitidas; e qual a remuneração de cada um desses servidores”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 143/2005, de autoria do Deputado Fernando Melo, “Solicitando a realização de uma Sessão Especial em homenagem ao Dia do Idoso, que será no dia 27 de setembro do ano em curso”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 129/2005, de autoria do Deputado Moisés Diniz, “Solicitando que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre, encaminhe ao Ministério Público Estadual e à Procuradoria Geral do Estado um pedido formal de ação judicial contra os Estados de Rondônia e Mato Grosso”.

Em discussão, não houve oradores.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao Deputado Moisés Diniz que seu Requerimento foi deferido.

Não havendo mais Matérias a serem apreciadas, encerramos a Ordem do Dia.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, gostaria de comunicar que o companheiro Deputado Nogueira Lima, encontra-se em Brasília.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Está registrado e nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães
Vice-Presidente: Delorgem Campos
Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.
Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO
E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva
Vice-Presidente: Francisco Viga
Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO,
TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA
E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueredo
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.
Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão
Vice-Presidente: José Vieira
Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.
Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA,
FOMENTO, AGROPECUÁRIA,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís
Vice-Presidente: Roberto Filho
Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.
Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA,
LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Luiz Gonzaga
Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E
CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Dinha Carvalho
Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.
Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima
Vice-Presidente: Hélio Lopes
Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.
Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:
Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.